

Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 24 de outubro de 2007 nº21

Projeto de urbanização sai do papel na Favela Santa Inês 2.396 famílias serão beneficiadas



Fotos Luiz Guadagnoli/Secom



O prefeito Gilberto Kassab visitou, nesta quarta-feira (24), as obras de urbanização da favela Santa Inês, localizada na zona leste da Capital. Acompanhado do secretário municipal de Habitação, Orlando Almeida e outras autoridades, Kassab visitou uma das unidades em construção e comentou sobre o projeto da Prefeitura de eliminar áreas de risco da cidade. Só na favela Santa Inês, são 2.396 famílias beneficiadas. Na primeira fase, serão entregues 96 apartamentos distribuídos em quatro prédios de seis pavimentos cada um. As unidades habitacionais têm 44 m² com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviços. A urbanização compreende ainda obras de canalização do córrego, eliminação das áreas de risco, implantação de redes de água e esgoto, pavimentação, contenção, drenagem, projeto paisagístico, duas quadras de esporte, abertura de ruas, iluminação pública e a construção de um parque linear localizado em uma área total de 201.300 m². A segunda fase, que terá início no próximo ano, prevê a construção de mais 84 casas sobrepostas. A entrega total da obra está prevista para outubro de 2008 e os recursos são da Prefeitura, CDHU e Caixa Econômica Federal.

Força-Tarefa derruba torre de transmissão de rádio pirata



Pela primeira vez, a Prefeitura de São Paulo derrubou uma torre de transmissão de duas rádios piratas, em Pirituba, zona norte da cidade. A ação, que ocorreu nesta terça-feira (23), marcou o início de uma força-tarefa integrada por Contru, Anatel, Polícias Federal, Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil para combater transmissões clandestinas de rádio. A iniciativa foi motivada por diversas denúncias que chegavam ao Contru. De acordo com o prefeito Kassab, a Força Tarefa vai identificar ocupações irregulares e funcionamento ilegal desses equipamentos para coibir rádios clandestinas, que nada tem a ver com as comunitárias. As rádios piratas, além de outros problemas legais, também interferem nas comunicações dos aviões com os aeroportos. Com a derrubada desta primeira torre, deixam de funcionar as emissoras clandestinas "Puro Country", que operava na frequência 94,5, e a "Nova Estação FM", na frequência 102,7. A torre de retransmissão, com aproximadamente 50 metros de altura, ficava no topo de um morro de quase 100 metros, acima da avenida Raimundo Pereira de Magalhães. De acordo com o secretário Orlando Almeida, não houve qualquer solicitação formal à SEHAB para a instalação da torre. A demolição está assegurada por Leis, tais como a Lei 13.756, de 16/01/2004, que disciplina a instalação de torres e o funcionamento de antenas de transmissão. A ANATEL vai identificar os responsáveis pela instalação dos sistemas. Denúncias sobre operações de rádios clandestinas podem ser feitas pelo telefone da ANATEL de número 0800 33 2001.

Secretaria de Habitação acaba com os alojamentos na cidade 708 famílias ganham novas moradias

Mais um alojamento foi desativado na cidade. Trata-se do alojamento Humaitá, localizado em terreno da Prefeitura, na Vila Leopoldina, zona oeste. Formado há quatro anos, abrigava 101 famílias, 33 delas originárias da favela Mofarrej, que ficava embaixo do viaduto de mesmo nome. As famílias ficarão em aluguel pago pela Prefeitura até que recebam as novas casas da CDHU, com entrega prevista para 2008. Em levantamento



Sta.Etelvina

inédito feito pela Secretaria de Habitação em 2005, foram localizados 16 alojamentos. Destes, quatro já foram removidos e as famílias ganharam atendimento habitacional definitivo. São eles:

- **alojamento Fupe**, localizado na Av. Zaki Narchi, Zona Norte, 360 famílias encaminhadas para os Conjuntos City Jaraguá, Cidade Tiradentes e José Bonifácio;
- **alojamento Ponto Frio**, na Lapa, 68 famílias receberam novas moradias do Conjunto Nova Jaguaré;
- **alojamento Santa Etelvina**, na Zona Leste, 92 encaminhadas para novos apartamentos em Cidade Tiradentes;
- **abrigo provisório Mancha Verde**, na Lapa, 155 famílias beneficiadas com aluguel social.

Até o momento, **708 famílias** já foram beneficiadas com a remoção dos alojamentos. As remoções continuam.

Prefeitura de São Paulo faz o maior investimento em habitação popular dos últimos dez anos



Prefeitura de São Paulo faz o maior investimento em habitação popular nos últimos sete anos. Exemplo disso é o orçamento destinado à Habitação Popular em 2007. São R\$ 626 milhões, o que corresponde a 3,3% do orçamento da Prefeitura, o maior percentual destinado à Pasta nos últimos dez anos. Além desse valor, some-se R\$ 51.880 milhões destinados ao Fundo Municipal de Habitação e R\$ 40 milhões do Fundurb. Somente para obras, projetos e serviços relacionados à Habitação são destinados R\$ 500 milhões. Os programas que tratam da urbanização de favelas são considerados o maior conjunto de obras atualmente em execução no Brasil e na América Latina. A Prefeitura conta ainda com a verba do PAC, um investimento de R\$ 413,6 milhões, sendo que a União repassará, por intermédio da Caixa, cerca de R\$ 263,4 milhões e a Prefeitura de São Paulo investirá R\$ 150,2 milhões como contrapartida.



Orlando Almeida
Secretário de Habitação

Elton Santa Fé Zacarias
Secretário Adjunto

Textos

Gisleine Caron
Graco Braz Peixoto

Diagramação, Imagens
e Apuração

Ericka Rocha
Patrícia Gelmetti

Estagiários

Ericka Rocha
Natália Brandão
Thales Bueno

Coordenação Geral

Gisleine Caron